

ANÁLISE DO PARÂMETRO ‘MOVIMENTO’ NOS SINAIS PARA NOMES E VERBOS NOS DICIONÁRIOS DE LIBRAS

Aline Lemos Pizzio
Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução

Este trabalho apresenta uma análise das entradas de três dicionários de Libras, sendo um deles impresso (CAPOVILLA; RAPHAEL, 2001) e dois disponíveis on-line (www.librasnet.com.br e <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>), para verificar como são representados os sinais para nomes e verbos em relação ao parâmetro ‘movimento’. A análise dos dicionários foi feita comparando 25 pares de nomes e verbos relacionados semanticamente, em que o verbo denota uma ação e o nome, um objeto envolvendo a ação para verificar como estes itens se apresentam. Os pares de nomes e verbos escolhidos fazem parte de um teste desenvolvido para minha tese de doutorado (Pizzio, 2011). A análise dos dicionários é, portanto, um recorte da tese e teve como objetivos: i) verificar como os sinais escolhidos para o teste são representados e apresentados nesses dicionários; ii) justificar a necessidade de investigação dos elementos que distinguem nomes de verbos e, também, iii) para ratificar a falta de um padrão na produção desses pares de sinais. Para essa tarefa, foi levado em consideração a proposição de Supalla e Newport (1978) sobre a ASL, em que os sinais relativos a verbos, o padrão encontrado é de um movimento único e longo, enquanto nos nomes derivados foi encontrado um movimento curto e reduplicado. Na Libras, Quadros e Karnopp (2004) ratificam os achados de Supalla e Newport, estendendo o mesmo padrão também para os pares de nomes e verbos na Libras.

Cada dicionário foi consultado e foram verificadas as entradas, registrando-se a forma ou formas apresentadas para a descrição dos sinais em questão. Foi possível perceber que mesmo os dicionários de Libras existentes não apresentam um padrão quanto à realização desses sinais. Para alguns pares, não foram encontradas as mesmas representações em todos os dicionários. Esta afirmação é feita com base na análise detalhada da produção de cada sinal, levando em consideração a Configuração de Mão (CM), o Movimento (M) e a Localização (L) de cada sinal produzido. Na maioria dos casos, a CM e a L é a mesma, mas o movimento, ou melhor, a duração e/ou a repetição do movimento não é a mesma. Já outros pares apresentaram

sinais diferentes, em um dos dicionários, para pelo menos um dos sinais dos pares investigados. Também aconteceu de não ser encontrado em um dos dicionários um dos sinais dos pares investigados ou até mesmo um par de sinais. Também foram encontrados sinais totalmente distintos, incluindo diferentes CM, L e M, para um determinado item lexical em cada um dos dicionários.

Apesar desta questão, a busca nos dicionários de Libras proporcionou um leque grande de possibilidades em relação a cada par de nome e verbo. Foi observado que há uma variedade grande na forma de representar os sinais entre os diferentes dicionários. Percebeu-se também que não há um padrão no movimento que diferencie todos os pares da mesma forma. Um mesmo par foi representado de maneiras diferentes em cada um dos dicionários. Desta forma, pelo menos com os dados obtidos pelos dicionários, é possível pensar que a generalização feita por Supalla e Newport (1978) não se aplica a todos os pares de nomes e verbos na Libras como se pensava. As entradas dos dicionários apresentam diferenças quanto ao número de repetições do movimento do sinal, o que faz com que esses pares de nomes e verbos não se distingam em relação ao parâmetro ‘movimento’, pelo menos em alguns dos dicionários pesquisados.

Características dos dicionários de Libras pesquisados

O dicionário Capovilla e Raphael (2001) é um dicionário impresso trilingue, pois mostra os verbetes em português, inglês e *sign writing*, além de uma representação dos sinais por meio de desenhos. As entradas do dicionário se apresentam na ordem alfabética do português, estando sua tradução para o inglês entre parênteses logo em seguida. Seus verbetes apresentam o significado dos sinais em português, exemplos de frases em português e a explicação de como o sinal é realizado (qual a(s) CM(s), a L e o M utilizados) também em português.



Figura 1: Foto da capa do dicionário Capovilla e Raphael¹

Já o dicionário *on-line* Acesso Brasil apresenta a possibilidade de busca por um sinal por meio da CM, por assunto ou pela palavra correspondente em português. Se a busca for realizada por uma palavra do português, o usuário tem as opções de busca por palavra, acepção, assunto ou exemplo. Desta forma, o dicionário mostra as possibilidades encontradas para aquela busca. Se a busca for por uma palavra (por exemplo “pensar”), o dicionário apresentará todas as formas encontradas (PENSAR1 e PENSAR2), juntamente com a acepção, o exemplo em português, o exemplo em Libras na forma de glosas, o vídeo com produção do sinal, a classe gramatical do sinal, a origem do sinal e a CM, conforme apresentado na Figura 2 a seguir.

¹ Esta figura foi retirada de <http://www.edusp.com.br/detlivro.asp?id=715379>, acessado em 18/01/2011.

Figura 2: Exemplo da tela de busca por palavra no dicionário Acesso Brasil

Se a busca por um sinal for realizada por meio da CM, surgirá uma tela com todas as possibilidades de CM (Figura 3) e então serão mostradas todas as entradas que foram encontradas com aquela CM em ordem alfabética, conforme os exemplos da Figura 4, em que são mostradas as possibilidades encontradas para primeira CM apresentada na Figura 3.



Figura 3: Busca por CM no dicionário Acesso Brasil



Figura 4: Possibilidades encontradas pelo dicionário Acesso Brasil para a primeira CM da tabela encontrada na Figura 3.

Na busca por assunto do dicionário Acesso Brasil, são apresentados vinte e um assuntos diferentes para a busca. São eles: alimento/bebida, animal/inseto/peixe/ave, ano sideral, PIZZIO, ALINE LEMOS, ANÁLISE DO PARÂMETRO 'MOVIMENTO' NOS SINAIS PARA NOMES E VERBOS NOS DICIONÁRIOS DE LIBRAS. In: I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística de Línguas de Sinais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016, p.1-14.

aparelho/máquina, casa, cor/forma, corpo, esporte/diversão, família, fruta, higiene/saúde, legume/verdura, matéria/substância, nenhum², numeral/dinheiro, país/estado/cidade, planta/flor/natureza, profissão/trabalho, sentimentos, transporte/veículo, e vestuário/complemento. Assim, os verbetes do dicionário estão agrupados dentro desses vinte e um assuntos.

O dicionário Librasnet também é um dicionário on-line, porém sua busca ocorre somente por ordem alfabética, não sendo possível escolher uma palavra do português especificamente. Há um link que indica o dicionário organizado por CM, porém ele se encontra “em teste” e não foi possível fazer a busca por ele. Diferentemente do dicionário Acesso Brasil, não há exemplos de frases em Libras ou português, nem mesmo o significado do sinal. O que o dicionário oferece é a opção de ver como as palavras do português são produzidas em língua de sinais. Outra diferença entre os dois dicionários on-line é que o Acesso Brasil utiliza somente um sinalizante como modelo para todos os sinais filmados no dicionário. Já o Librasnet possui três sinalizantes diferentes (dois do sexo masculino e uma do sexo feminino). Para alguns sinais, existem duas entradas, cada uma com um sinalizante diferente, mas com a mesma produção do sinal. Na Figura 5, é mostrado um exemplo da organização do dicionário.



Figura 5: Exemplo do dicionário Librasnet

Os pares de nomes e verbos pesquisados

² Todos os sinais que não se enquadravam nos demais assuntos foram agrupados neste item.

Para a análise dos dicionários, foram selecionados 25 pares de nomes e verbos. Para compor essa lista, procurou-se incluir diferentes tipos de verbos e nomes, com o intuito de verificar se há diferenças na realização dos sinais dependendo do tipo de verbo e de nome. Por exemplo, foram incluídos na lista verbos eventivos e verbos estativos, nomes concretos e nomes abstratos. Além disso, foram incluídos verbos manuais e classificadores, em que há a incorporação do objeto na ação verbal. A lista com os pares de nomes e verbos é apresentada no Quadro 1 a seguir:

Verbo	Nome
SENTAR	CADEIRA
PENTEAR	PENTE
TELEFONAR	TELEFONE
PENSAR	PENSAMENTO
ROUBAR	LADRÃO
COMER	COMIDA
BEBER	BEBIDA
BRINCAR	BRINQUEDO
NADAR	NATAÇÃO
CORRER	CORRIDA
CHUTAR	FUTEBOL
CASAR	CASAMENTO
SORRIR	SORRISO
NEVAR	NEVE
VENTAR	VENTO
ABRIR-PORTA	PORTA
CHOVER	CHUVA
SONHAR	SONHO
ANDAR-BICICLETA	BICICLETA
CORTAR-TESOURA	TESOURA
CHORAR	CHORO

PASSAR-COM-FERRO	FERRO
DIRIGIR-CARRO	CARRO
EXPLODIR	EXPLOSÃO
CONSTRUIR	CONSTRUÇÃO

Quadro 1: Lista de nomes e verbos pesquisados

A escolha dos pares para compor a análise não foi uma tarefa fácil. Várias eram as possibilidades de pares de nomes e verbos para incluir na análise, advindas da observação de que poderiam causar divergências quanto à sua produção e representação nos dicionários. Contudo, não foi possível equilibrar o número de verbos estativos e eventivos, nem o número de nomes concretos e abstratos inseridos na análise. Isso ocorreu devido a algumas variáveis observadas para a realização do teste que originou esta análise de dicionários, como a dificuldade de serem representados com clareza em vídeos e/ou figuras para a eliciação e compreensão dos sinais.

Apesar de essas questões, foi possível perceber que mesmo os dicionários de Libras existentes não apresentam um padrão quanto à realização desses sinais. Para alguns pares, não foram encontradas as mesmas representações em todos os dicionários. Esta afirmação é feita com base na análise detalhada da produção de cada sinal, levando em consideração a CM, o M e a L de cada sinal produzido. Na maioria dos casos, a CM e a L é a mesma, mas o movimento, ou melhor, a duração e/ou a repetição do movimento não é a mesma. Será que isto caracteriza uma diferença entre o nome e o verbo? E quando isso ocorre para o mesmo item lexical, conforme encontrado na análise? Estas questões serão discutidas e analisadas mais adiante.

Já outros pares apresentaram sinais diferentes, em um dos dicionários, para pelo menos um dos sinais dos pares investigados. Também aconteceu de não ser encontrado em um dos dicionários um dos sinais dos pares investigados ou até mesmo um par de sinais. Também foram encontrados sinais totalmente distintos, incluindo diferentes CM, L e M, para um determinado item lexical em cada um dos dicionários. A seguir, será feita uma análise mais detalhada dos dados encontrados nos dicionários em questão, agrupando-os em oito categorias, conforme características em comum:

a) itens que não foram contemplados em todos os dicionários:

- CORTAR-TESOURA: não foi contemplado nos dois dicionários on-line;
- TELEFONE: não foi contemplado no dicionário Acesso Brasil;
- COMIDA: não há referência a este item no dicionário Librasnet;
- CHORO: não foi contemplado no dicionário Librasnet;
- NEVAR: não foi contemplado nos dicionários Capovilla e Librasnet;
- SONHO e SONHAR: este par não foi contemplado no dicionário Librasnet;
- PENTE: não há referência a este item no dicionário Librasnet;
- ROUBAR: não há referência a este item no dicionário Librasnet;
- PASSAR-ROUPA: não foi contemplado no dicionário Capovilla;
- SORRIR e SORRISO: este par não foi contemplado no dicionário Librasnet. No dicionário Acesso Brasil, não está contemplado o item SORRISO;
- CASAR: não foi contemplado no dicionário Librasnet.

b) pares que apresentam a mesma forma para os dois itens em pelo menos um dos dicionários:

- ABRIR-PORTA e PORTA: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;
- BRINCAR e BRINQUEDOS: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;
- DIRIGIR-CARRO e CARRO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;
- EXPLODIR e EXPLOSÃO³: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;
- TELEFONAR e TELEFONE: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;
- COMER e COMIDA: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Acesso Brasil;
- BEBER e BEBIDA: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

³ Se for considerado o item lexical BOMBA como sendo o par de EXPLODIR, no dicionário Librasnet o sinal é o mesmo para os dois itens.

- CHORAR e CHORO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Acesso Brasil. Entretanto, os pares diferem entre si nos dois dicionários quanto à CM e às mãos envolvidas na produção do sinal (se uma ou duas mãos);

- CHOVER e CHUVA: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Acesso Brasil;

- SONHAR e SONHO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Acesso Brasil. Entretanto, os pares diferem entre si nos dois dicionários quanto à CM e M;

- PENSAR e PENSAMENTO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Acesso Brasil. Entretanto, os pares diferem entre si nos dois dicionários quanto ao M;

- VENTAR e VENTO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

- PENTEAR e PENTE: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

- ROUBAR e LADRÃO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

- PASSAR-ROUPA e FERRO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Acesso Brasil;

- SORRIR e SORRISO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

- ANDAR-BICICLETA e BICICLETA: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Librasnet. Entretanto, os pares diferem entre si nos dois dicionários quanto ao M;

- NADAR e NATAÇÃO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla;

- CONSTRUIR e CONSTRUÇÃO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Capovilla e no dicionário Librasnet. Neste último, o par é feito com os itens do português CONSTRUIR e OBRA;

- CASAR e CASAMENTO: mesmo sinal para os dois itens no dicionário Acesso Brasil;

c) pares que apresentam a mesma representação para cada um dos itens nos 3 dicionários:

- SENTAR e CADEIRA

- CORRER e CORRIDA

PIZZIO, ALINE LEMOS, ANÁLISE DO PARÂMETRO 'MOVIMENTO' NOS SINAIS PARA NOMES E VERBOS NOS DICIONÁRIOS DE LIBRAS. In: I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística de Línguas de Sinais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016, p.1-14.

d) pares que, aparentemente, são iguais, se diferenciando somente pelo número de repetições do movimento:

- DIRIGIR-CARRO e CARRO nos dois dicionários on-line;
- CHORAR e CHORO no dicionário Acesso Brasil;
- CHOVER e CHUVA no dicionário Librasnet;
- PENSAR e PENSAMENTO no dicionário Librasnet;
- PASSAR-ROUPA e FERRO no dicionário Librasnet;
- ANDAR-BICICLETA e BICICLETA no dicionário Acesso Brasil;
- NADAR e NATAÇÃO no dicionário Librasnet;

e) pares que apresentam a diferença no padrão do movimento referenciada na bibliografia sobre o assunto – nome tem movimento curto e repetitivo e verbo tem um único movimento longo:

- ABRIR-PORTA e PORTA nos dois dicionários on-line;
- ROUBAR e LADRÃO no dicionário Acesso Brasil;
- SENTAR e CADEIRA nos três dicionários;

f) pares em que os dois itens lexicais se diferem totalmente em sua realização:

- CORRER e CORRIDA nos três dicionários;
- CHUTAR e FUTEBOL nos três dicionários;
- NADAR e NATAÇÃO no dicionário Acesso Brasil;
- CONSTRUIR e CONSTRUÇÃO no dicionário Acesso Brasil;
- PENTEAR e PENTE no dicionário Acesso Brasil;
- CASAR e CASAMENTO no dicionário Capovilla;

g) itens lexicais que apresentam um sinal composto:

- BRINQUEDO: o sinal produzido é BRINCAR + COISAS nos dois dicionários on-line;

- BEBIDA: o sinal produzido é BEBER + COISAS nos dois dicionários on-line;
- NEVE: o sinal produzido é FRIO + NEVE no dicionário Librasnet e no dicionário Capovilla;
- CONSTRUIR: o sinal produzido é CONSTRUÇÃO + LEVANTAR-PAREDES no dicionário Acesso Brasil e CONSTRUIR + PRATICAR no dicionário Librasnet. Na verdade, o radical é o mesmo nos dois dicionários. A diferença ocorre no nome dado à glosa em sinais;
- CASAMENTO: o sinal produzido é ANEL + CASAL no dicionário Capovilla. Já no dicionário Librasnet é CASAL + VÉU.

h) pares em que os itens lexicais se diferem por outros aspectos:

- CORTAR-TESOURA e TESOURA: no dicionário Capovilla esses dois itens se diferem pela direção do movimento. Enquanto no verbo a direção é do sinalizante para a frente, no nome a direção é da direita para a esquerda do sinalizante.
- VENTAR e VENTO: no dicionário Librasnet esses dois itens se diferem pela posição do tronco do sinalizante. No verbo, o sinalizante está com o tronco reto e no nome o tronco se encontra inclinado para a frente. Já no dicionário Acesso Brasil, o padrão de movimento é diferente para o nome e para o verbo. No primeiro, o movimento das duas mãos é alternado, enquanto que no verbo o movimento é sincronizado para o mesmo lado nas duas mãos.

Nesta sessão, foi apresentada uma análise dos dicionários de Libras pesquisados, descrevendo como cada um dos itens do teste é representado. Um aspecto relevante foi o fato de não ser possível, por mais que se tente ser imparcial e não utilizar a língua portuguesa na pesquisa, desvincular os sinais do português. Ao fazer a pesquisa nos dicionários de Libras, por exemplo, encontra-se sempre o sinal vinculado a uma glosa em português. Com isso, para fazer a busca, é preciso recorrer à palavra em português para se chegar ao sinal desejado. Muitas vezes, esse caminho pode ser tortuoso, no sentido que nem sempre sabe-se qual a palavra em português foi utilizada como glosa para representar um determinado sinal. Isso faz com que percamos tempo na busca por um sinal, sem falar nas possibilidades que pode-se encontrar para um sinal, com diferentes entradas do português.

Apesar desta questão, a busca nos dicionários de Libras proporcionou um leque grande de possibilidades em relação a cada par de nome e verbo. Foi observado que há uma variedade

grande na forma de representar os sinais entre os diferentes dicionários. Percebeu-se também que não há um padrão no movimento que diferencie todos os pares da mesma forma. Um mesmo par foi representado de maneiras diferentes em cada um dos dicionários. Desta forma, pelo menos com os dados obtidos pelos dicionários, é possível pensar que a generalização feita por Supalla e Newport (1978) não se aplica a todos os pares de nomes e verbos na Libras como se pensava. Na sessão seguinte, dedicada à análise dos dados, essa questão será retomada e discutida em profundidade.

Análise do parâmetro ‘movimento’ nos pares de nomes e verbos pesquisados

Após uma descrição da representação de cada par de nomes e verbos nos dicionários pesquisados, foi feita uma análise da produção do parâmetro ‘movimento’ encontrada nestes dicionários, para verificar se a generalização de Supalla e Newport (1978) se aplica aos dados disponíveis sobre a Libras.

Os dados apresentados na sessão anterior revelam as seguintes ocorrências em relação ao movimento dos sinais:

- pares que apresentam a diferenciação no movimento para nomes (movimento curto e reduplicado) e verbos (um único movimento longo). O padrão sugerido pelos autores sobre a ASL foi encontrado nos dicionários para alguns pares e em alguns dicionários. Entretanto, não há um consenso nas representações, ora aparecendo a diferenciação de movimento para alguns pares, ora a produção sendo a mesma para cada item do par, dependendo do dicionário consultado. Os únicos pares que apresentaram a diferenciação no movimento nos três dicionários foram: - SENTAR e CADEIRA; CORRER e CORRIDA;
- pares que, aparentemente, são iguais, se diferenciando somente pelo número de repetições do movimento: vários pares de nomes e verbos foram representados da mesma forma, havendo apenas um número diferente de repetições do movimento. Aparentemente, essa variação no número de repetições não é intencional, não apresenta o intuito de diferenciar. Parece apenas a forma como o sinalizante representou o item, sem haver um cuidado na sua produção;
- pares que apresentam a mesma representação para cada um dos itens: alguns dos pares verificados foram realizados da mesma forma tanto para o nome quanto para o verbo,

PIZZIO, ALINE LEMOS, ANÁLISE DO PARÂMETRO ‘MOVIMENTO’ NOS SINAIS PARA NOMES E VERBOS NOS DICIONÁRIOS DE LIBRAS. In: I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística de Línguas de Sinais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016, p.1-14.

reforçando a hipótese de que não um número padrão para a repetição do movimento para o nome ou para o verbo, sendo os dois representados da mesma forma ou então com movimentos repetidos aleatórios;

- pares em que os itens lexicais se diferem por outros aspectos: diferença na direção do movimento ou no tipo de movimento (se simultâneo ou alternado): em sinais com movimento alternado ou circular não é possível realizar o padrão apresentado por Supalla e Newport. Nesses casos, a diferença ocorre na duração da repetição do movimento, havendo uma tendência de o verbo ser mais duradouro do que o nome, representando, assim, a duração da ação representada pelo sinal;

- pares que utilizam um sinal composto para a representação do nome: alguns pares foram diferenciados nos dicionários pelo uso de um sinal composto para representar o nome, diferenciando-o do verbo pelo uso de um sinal genérico após a realização do sinal principal. Na maioria dos casos, foi usado o sinal “COISAS” após o sinal principal.

Considerações finais

Os estudos sobre a Libras ainda têm muitos caminhos pela frente no que se refere à descrição da língua. Ainda é preciso fazer pesquisas com caráter mais descritivo, pois muitos aspectos da Libras, principalmente na área da morfologia, precisam ser mais bem detalhados. Este estudo sobre os nomes e verbos na Libras foi realizado com o intuito de descrever e mostrar em detalhes como é a produção desses elementos da língua, enfatizando o parâmetro ‘movimento’. Durante todo o processo, procurou-se estudar a Libras por ela mesma, sem a interferência de outra língua que pudesse influenciar nos resultados obtidos. Entretanto, isso não foi uma tarefa fácil e em muitos momentos houve a influência do PB durante o processo. Por mais que se quisesse pensar somente em Libras, isso não foi possível, pois as entradas dos dicionários estavam em português, gerando uma influência involuntária.

Além disso, é necessário um cuidado maior no momento da representação dos sinais, pensando em cada um dos parâmetros, pois eles podem influenciar no significado do sinal, como no caso de nomes e verbos semanticamente relacionados.

Referências

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue. Língua de Sinais Brasileira. Libras. Vol. I e II. 2ª Ed. São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2001
- PIZZIO, A. L. A tipologia linguística e a língua de sinais brasileira: elementos que distinguem nomes de verbos. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Linguística. Florianópolis, UFSC, 2011. p. 237.
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B.. (2004). Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.
- SUPALLA, T.; NEWPORT, E.L. 1978. How many seats in a chair? The derivation of nouns and verbs in American Sign Language. In: Siple, P. (ed.). Understanding language through sign language research. New York: Academic Press, pp. 91-132.

www.librasnet.com.br (último acesso em 14/09/2010)

<http://www.acessobrasil.org.br/libras/> (último acesso em 09/11/2010)

PIZZIO, ALINE LEMOS, ANÁLISE DO PARÂMETRO 'MOVIMENTO' NOS SINAIS PARA NOMES E VERBOS NOS DICIONÁRIOS DE LIBRAS. In: I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística de Línguas de Sinais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016, p.1-14.